

## Estudada acusação a Sarney

Da sucursal de  
**BRASÍLIA**

O procurador geral da República recebeu ontem do ministro Djaci Falcão, do Supremo Tribunal Federal, a representação de dois posseiros da "fazenda Maguary" contra o senador José Sarney, acusado de hipotecar terras do Estado do Maranhão ao Banco do Brasil, sob a falsa alegação de ser proprietário delas.

Na Procuradoria da República, explicou-se que o procurador Fonseca de Araújo examinará os fatos imputados ao senador maranhense, para formular denúncia no STF contra ele, caso caracterizem ilícito penal, ou promover o arquivamento do processo, na hipótese de não se convencer de infração à lei.

A representação diz que o senador Sarney conseguiu financiamentos no valor de três milhões de cruzeiros para aplicar na "fazenda Curupu", de sua propriedade, mas deu como garantia a "fazenda Maguary", que abrange terras devolutas do Estado.

A declaração de que Sarney é o proprietário das terras devolutas, formuladas por ele no pedido de financiamento ao Banco do Brasil, constituiria estelionato, de acordo com o Decreto-lei 167, de 1967. A eventual denúncia contra Sarney poria em risco a sua candidatura ao governo de Maranhão, segundo se observou no STF.

Ainda em Brasília, o senador José Sarney atribuiu a denúncia "a uma manobra política visando a tumultuar a sucessão". Sarney lamentou que seus adversários políticos estejam utilizando o Supremo "para essa prática nada recomendável". E acentuou que, caso pudesse vingar esse procedimento, todos os homens de bem deste País estariam ameaçados na sua tranquilidade e na sua honra".